

**Relatório aos Acionistas**  
**1º semestre de 2003**

Findo o primeiro semestre de 2003, julgamos importante destacar os seguintes fatos:

**Vendas consolidadas de energia crescem 12,8% no semestre**

As vendas consolidadas de energia elétrica a consumidores finais da Energipe e de suas controladas CELB e Saelpa cresceram 12,8% (11,6% na área de concessão da Energipe) no 1º semestre do exercício em curso, em relação ao mesmo período de 2002, atingindo 2.309 GWh. Esse volume de energia vendido supera em 5,4% se comparado ao registrado no 1º semestre de 2000 (período sem os efeitos do racionamento de energia elétrica).

O volume vendido de energia elétrica apresenta a seguinte evolução no semestre:

**Vendas de Energia em 2003**  
**(Mercado Próprio - Em GWh)**

Descrição	Energipe	CELB	Saelpa	Consolidado	
				Vendas	Varição % (*)
1º trimestre	474	131	568	1.173	+ 21,1 (**)
2º trimestre	459	128	549	1.136	+ 5,3
<b>No semestre</b>	<b>933</b>	<b>259</b>	<b>1.117</b>	<b>2.309</b>	<b>+ 12,8</b>

(\*) Sobre o mesmo período de 2002

(\*\*) Base comparativa de 2002 está afetada por dois meses de racionamento.

**Evolução das Vendas de Energia (GWh) – 1º semestre**

Descrição	Energipe	CELB	Saelpa	Total
2000 (sem racionamento)	897	249	1.044	2.190
2001 (com racionamento)	944	259	1.088	2.291
2002 (com racionamento)	836	229	982	2.047
<b>2003 (sem racionamento)</b>	<b>933</b>	<b>259</b>	<b>1.117</b>	<b>2.309</b>

**Receitas, Despesas Controláveis, Resultado dos Serviços e Geração Operacional de Caixa**

**Receita Operacional Bruta:** Embora as vendas de energia tenham sido menores em 3,2% no 2º trimestre, comparativamente ao volume registrado no 1º trimestre deste exercício, a receita operacional bruta consolidada da Energipe no 2º trimestre foi maior em R\$21.250 mil, ou seja, superior em 10,4% em relação àquele trimestre. Esse desempenho deve-se basicamente aos aumentos ocorridos nas tarifas da CELB e parcialmente da Energipe, cuja recomposição

tarifária ocorreu em 22 de abril. No semestre, a receita operacional bruta atingiu R\$430.928 mil (R\$184.193 mil na controladora), significando um aumento de 22,0% em relação ao mesmo período de 2002.

**Receita Operacional Bruta em 2003**  
(Em R\$ mil)

Descrição	Energipe	CELB	Saelpa	Consolidado	
				Valor	Variação % (*)
1º trimestre	82.358	20.100	102.470	204.839	+ 15,5
2º trimestre	101.835	22.618	102.371	226.089	+ 28,6
<b>No semestre</b>	<b>184.193</b>	<b>42.718</b>	<b>204.841</b>	<b>430.928</b>	<b>+ 22,0</b>

(\*) Sobre o mesmo período de 2002

**Recomposição tarifária:** As tarifas de fornecimento de energia elétrica da Energipe e CELB já foram reajustadas este ano, exceto as tarifas da Saelpa, cujo processo de recomposição ocorrerá em agosto. As tarifas da CELB sofreram reajustes de 23,98% a partir de 4 de fevereiro. A Aneel homologou as novas tarifas de fornecimento da Energipe, em decorrência do processo de revisão tarifária. O reajuste da Energipe ficou em 35,18%, mas com aplicação em 2003 de 29,71%, devido ao *cap* tarifário implantado pela Aneel, limitando o aumento ao IRT – Índice de Reajuste Tarifário do período. Contudo, o aumento aplicado a partir de 22 de abril de 2003 foi de 30,06%, considerando a recomposição dos custos do racionamento e da CVA – Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela A, constante da legislação vigente. Portanto, o aumento nas tarifas da Energipe não teve reflexo integral nas receitas do 2º trimestre.

**Despesas Controláveis:** A Energipe e suas controladas têm envidado esforços visando racionalizar seus custos operacionais controláveis (pessoal, material e serviços de terceiros) e incrementar novos padrões de operação. Nessa linha, foi possível obter uma redução de 8,0% nesses custos consolidados (redução de 10,5% na controladora) no 2º trimestre em relação ao mesmo período de 2002.

**Despesas Controláveis em 2003**  
(Em R\$ mil)

Descrição	Energipe	CELB	Saelpa	Consolidado	
				Valor	Variação % (*)
1º trimestre	12.106	2.653	14.821	29.580	+ 10,6
2º trimestre	10.833	2.801	13.866	27.507	- 8,0
<b>No semestre</b>	<b>22.939</b>	<b>5.454</b>	<b>28.687</b>	<b>57.087</b>	<b>+ 0,8</b>
<b>Variação % no semestre</b>	<b>+ 15,0</b>	<b>- 5,9</b>	<b>- 7,2</b>	<b>+ 0,8</b>	

(\*) Sobre o mesmo período de 2002

Ressalte-se que as despesas controláveis da Energipe no 1º trimestre de 2003 estão afetadas por custos extraordinários e indenizações provenientes do programa de reestruturação do seu quadro de pessoal, no montante aproximado de R\$2,0 milhões.

**Resultados dos Serviços de Energia Elétrica:** Os resultados dos serviços de energia elétrica da Energipe e de suas controladas apresentam a seguinte evolução:

**Resultados dos Serviços de Energia Elétrica em 2003**  
(Em R\$ mil)

Descrição	Energipe	CELB	Saelpa	Consolidado	
				Valor	Variação % (*)
1º trimestre	8.948	1.471	27.900	38.310	+ 83,5
2º trimestre	21.744	1.752	10.580	34.066	- 46,2
<b>No semestre</b>	<b>30.692</b>	<b>3.223</b>	<b>38.480</b>	<b>72.376</b>	<b>- 14,0</b>

(\*) Sobre o mesmo período de 2002

Importante ressaltar que o resultado da Saelpa no 1º trimestre de 2003 está afetado positivamente por um estorno de provisão para contingência e devedores duvidosos no valor de R\$19.040 mil. Essa reversão decorre de negociações de débitos com consumidores, principalmente com prefeituras municipais, que após a aprovação da taxa de iluminação pública viabilizaram suas finanças para o efetivo pagamento das suas contas de energia. Além disso, o resultado consolidado da Energipe do 2º trimestre de 2002, para efeito de comparação, está acrescido de R\$28.258 mil, provenientes de ajustes nos valores finais da recomposição tarifária extraordinária e da energia comprada no MAE - Mercado Atacadista de Energia. Por essa razão, o resultado consolidado dos serviços de energia elétrica e a geração operacional de caixa no semestre apresentam-se menores em, respectivamente, 14,0% e 10,5% em relação aos valores obtidos no mesmo período de 2002.

**Geração Operacional de Caixa (EBITDA) em 2003**  
(Em R\$ mil)

Descrição	Energipe	CELB	Saelpa	Consolidado	
				Valor	Variação % (*)
1º trimestre	12.345	2.234	32.148	46.718	+ 63,9
2º trimestre	25.143	2.525	14.864	42.522	- 40,3
<b>No semestre</b>	<b>37.488</b>	<b>4.759</b>	<b>47.012</b>	<b>89.240</b>	<b>- 10,5</b>

(\*) Sobre o mesmo período de 2002

EBITDA = Resultado dos Serviços de Energia Elétrica + Depreciação

**Resultado do 2º trimestre foi positivo em R\$4.353 mil, porém negativo no semestre**

Em face das melhorias de margens operacionais e a despeito da elevação das despesas financeiras, a Energipe registrou no 2º trimestre de 2003 um lucro líquido consolidado de R\$4.353 mil, o que permitiu reduzir o seu prejuízo acumulado no semestre para R\$3.612 mil.

**Resultados do Semestre**

Valores em R\$ mil	<u>Controladora / Consolidado</u>	
	<u>2003</u>	<u>2002</u>
<b>Lucro (prejuízo) líquido no período</b>		
1º trimestre	(7.965)	(5.052)
2º trimestre	<b>4.353</b>	<b>6.251</b>
<b>No semestre</b>	<b>(3.612)</b>	<b>1.199</b>

A Energipe e suas controladas CELB e Saelpa estão concluindo os seus programas de reestruturação dos seus endividamentos, por meio de alongamento dos vencimentos das suas dívidas, no valor aproximado de R\$411 milhões, dos quais R\$310 milhões pela Energipe, R\$7 milhões pela CELB e R\$94 milhões pela Saelpa.

O pagamento das dívidas de curto prazo renegociada dar-se-á num prazo total de até 54 meses, sendo o prazo médio das operações estimado em 44 meses. A maior parte da dívida renegociada conta com carência de principal e juros de 6 meses.

Este processo de reestruturação de dívidas deverá estar concluído no curso do terceiro trimestre de 2003 e possibilitará a redução dos custos financeiros consolidados da Energipe, recolocando-a na gestão de um fluxo de caixa independente, pagável com a sua própria geração operacional de caixa.

Abaixo, indicadores patrimoniais, comerciais e de desempenho, individual e consolidado, da Energipe e de suas controladas, em 30 de junho de 2003:

	<u>Energipe</u>			
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	<u>CELB</u>	<u>Saelpa</u>
<b><u>Dados Físicos</u></b>				
Número de Empregados	778	2.538	224	1.536
Número de Consumidores (mil)	423	1.359	128	808
GWh Vendido ao Mercado Próprio	933	2.309	259	1.117
<b><u>Dados Financeiros (R\$ mil)</u></b>				
Ativo Total	1.234.361	2.120.662	100.464	672.934
Disponibilidades	2.962	9.691	1.585	5.119
Endividamento Oneroso (*)	399.091	613.319	36.302	140.383
Patrimônio Líquido + Participação Minoritária	659.458	767.680	26.395	140.080
Receita Operacional Bruta	184.193	430.928	42.718	204.841
Receita Operacional Líquida	140.914	329.583	34.087	155.406
Resultados das Atividades	30.692	72.376	3.223	38.480
Resultado Financeiro Líquido	(36.090)	(49.273)	1.988	(17.280)
Lucro Líquido (Prejuízo)	(3.612)	(3.612)	3.486	14.218
Geração de Recursos (EBITDA)	37.488	89.240	4.759	47.012
EBITDA / Receita Líquida (%)	26,6	27,1	14,0	30,3

(\*) Excluem R\$132.688 mil referentes a adiantamento para futuro aumento de capital da acionista Alliant Energy Holdings do Brasil Ltda na Pupart SE 1 S/A.

Incluem R\$260.121 mil no patrimônio líquido da Energipe, referentes a adiantamento para futuro aumento de capital de sua controladora Energisa S/A.

Incluem R\$12.000 mil no patrimônio líquido da CELB, referentes a adiantamento para futuro aumento de capital de sua controladora Pupart Ltda.

### **Investimentos consolidados ultrapassam R\$26 milhões**

No semestre, a Energipe e suas controladas CELB e Saelpa investiram R\$26.139 mil (R\$28.531 mil no 1º semestre de 2002), priorizando os investimentos em redução das perdas comerciais. Também, buscou-se racionalizar os investimentos em redução das perdas técnicas e na confiabilidade dos sistemas elétricos. Nessa linha, foi possível alcançar uma redução de 18,6% no índice consolidado de perdas de energia, com investimentos menores sem comprometer o atendimento:

<u>Empresa</u>	<u>Perdas de Energia no 1º semestre</u>		
	<u>2003</u>	<u>2002</u>	<u>Variação %</u>
Energipe	12,0	16,2	- 25,9
CELB	9,2	12,9	- 28,7
Saelpa	21,0	24,5	-14,3
<b>Consolidado</b>	<b>16,2</b>	<b>19,9</b>	<b>- 18,6</b>



Do montante investido no semestre, R\$12.170 mil foram aplicados pela controladora Energipe, R\$12.293 mil pela Saelpa e os R\$1.676 mil restantes pela CELB.

A Administração.